

## Experiências adquiridas em sala de aula durante a residência pedagógica

### **Vanessa Santos de Almeida**

Discente do curso de licenciatura em Ciências: Biologia e Química na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus Humaitá-AM  
✉ [vs03683@gmail.com](mailto:vs03683@gmail.com)

### **Felipe Sant'Anna Cavalcante**

Biólogo, Especialista em Docência do Ensino Superior, Mestre e Doutor em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Amazonas  
✉ [felipesantana.cavalcante@gmail.com](mailto:felipesantana.cavalcante@gmail.com)

### **Jacilma Siqueira Pinho Salvador**

Docente da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas em Humaitá/AM na Escola Estadual Oswaldo Cruz

✉ [jacilmaspsalvador@yahoo.com.br](mailto:jacilmaspsalvador@yahoo.com.br)

### **Rúbia Darivanda da Silva Costa**

Pós-doutorado em Educação em Ciências e Educação Matemática, Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Mestre em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, com especialização em Educação para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Amazonas.

✉ [darivanda@ufam.edu.br](mailto:darivanda@ufam.edu.br)

### **Renato Abreu Lima**

Biólogo, Pós-Graduado em Gestão Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. Docente na Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA.

✉ [renatoal@ufam.edu.br](mailto:renatoal@ufam.edu.br)

### **Resumo:**

O artigo apresenta o relato da residente Vanessa Santos de Almeida sobre sua experiência nos três módulos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) em Ciências: Biologia e Química, durante a Licenciatura na UFAM campus Humaitá. Destacando a contribuição positiva da residência em sua formação pessoal e profissional, sob a supervisão da professora Jacilma de Siqueira Pinho Salvador na escola estadual Oswaldo Cruz. Durante a residência, os residentes participaram ativamente em atividades como correções, regências em sala de aula e intervenções pedagógicas, enriquecendo sua experiência prática. A importância da residência pedagógica para os licenciandos é ressaltada, pois proporciona uma visão realista do ambiente escolar e promove o desenvolvimento de habilidades essenciais para atuação como futuros professores. A pressão inicial foi superada com sucesso, permitindo aos residentes adquirirem conhecimentos práticos valiosos para aplicar com os alunos da escola. A coordenação da residência e a professora preceptora orientaram os residentes na observação do funcionamento da escola e no cumprimento das metas estabelecidas em cada módulo, preparando-os adequadamente para o ambiente escolar. A autonomia adquirida pelos futuros professores durante a residência é fundamental para lidar com os desafios da sala de aula, desenvolvendo atividades e dinâmicas educativas de forma eficaz. Em suma, a residência pedagógica proporcionou uma experiência enriquecedora, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e profissional. A reflexão sobre a importância desta etapa na preparação dos licenciandos evidencia a

relevância do contato direto com a prática docente, preparando-os para os desafios e responsabilidades que enfrentarão ao ingressar na carreira educacional.

**Palavras-chave:** Aulas práticas, Formação, Módulo, Programa, Residência.

## Experiences acquired in the classroom during the pedagogical residency

### Abstract:

The article presents the report of resident Vanessa Santos de Almeida about her experience in the three modules of the Pedagogical Residency Program (PRP) in Sciences: Biology and Chemistry, during her degree at UFAM campus Humaitá. Highlighting the positive contribution of the residency to their personal and professional training, under the supervision of teacher Jacilma de Siqueira Pinho Salvador at the Oswaldo Cruz state school. During the residency, residents actively participated in activities such as corrections, classroom teaching and pedagogical interventions, enriching their practical experience. The importance of the pedagogical residency for undergraduates is highlighted, as it provides a realistic view of the school environment and promotes the development of essential skills to act as future teachers. The initial pressure was successfully overcome, allowing residents to acquire valuable practical knowledge to apply with the school's students. The residence coordination and the preceptor teacher guided the residents in observing the school's functioning and achieving the goals established in each module, preparing them adequately for the school environment. The autonomy acquired by future teachers during residency is fundamental to dealing with classroom challenges, developing educational activities and dynamics effectively. In short, the pedagogical residency provided an enriching experience, contributing significantly to their academic and professional training. Reflecting on the importance of this stage in the preparation of undergraduate students highlights the relevance of direct contact with teaching practice, preparing them for the challenges and responsibilities they will face when entering an educational career.

**Keywords:** Practical classes, Training, Module, Program, Residency.

## Experiencias adquiridas en el aula durante la residencia pedagógica

### Resumen:

El artículo presenta el relato de la residente Vanessa Santos de Almeida sobre su experiencia en los tres módulos del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) en Ciencias: Biología y Química, durante su carrera en la UFAM campus Humaitá. Destacando el aporte positivo de la residencia para su formación personal y profesional, bajo la supervisión de la profesora Jacilma de Siqueira Pinho Salvador en la escuela estatal Oswaldo Cruz. Durante la residencia, los residentes participaron activamente en actividades como correccionales, docencia en el aula e intervenciones pedagógicas, enriqueciendo su experiencia práctica. Se destaca la importancia de la residencia pedagógica para los estudiantes de pregrado, ya que proporciona una visión realista del entorno escolar y promueve el desarrollo de habilidades esenciales para actuar como futuros docentes. La presión inicial se superó con éxito, permitiendo a los residentes adquirir valiosos conocimientos prácticos para aplicarlos a los estudiantes de la escuela. La coordinación de residencia y el maestro preceptor orientaron a los residentes en la observación del funcionamiento del colegio y el logro de las metas establecidas en cada módulo, preparándolos adecuadamente para el ambiente escolar. La autonomía adquirida por los futuros docentes durante la residencia es fundamental para afrontar los desafíos del aula, desarrollando actividades y dinámicas educativas de manera efectiva. En definitiva, la residencia pedagógica brindó una experiencia enriquecedora, contribuyendo significativamente a su formación académica y profesional. Reflexionar sobre la importancia de esta etapa en la preparación de los estudiantes de pregrado resalta la relevancia del contacto directo con la práctica docente, preparándolos para los desafíos y responsabilidades que enfrentarán al ingresar a una carrera educativa.

**Palabras clave:** Clases prácticas, Formación, Módulo, Programa, Residencia.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como principal finalidade o relato das atividades realizadas e as experiências adquiridas no decorrer de todo o Programa de Residência Pedagógica, (PRP), que é dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual integra a política pública de formação docente, onde participamos enquanto licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Instituição de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA / Universidade Federal do Amazonas – UFAM campus Humaitá. O programa em si tem como finalidade promover ao licenciando o aperfeiçoamento em sua formação na educação básica, fazendo com que ele tenha um bom preparo quando for atuar no mercado de trabalho. Foram selecionados dezessete licenciandos distribuídos em três escolas da rede pública de educação básica onde cada escola contou com o apoio de uma professora preceptora para o acompanhamento interno dos três módulos.

Segundo Botti e Rego (2007, p.3), “O preceptor tem, então, o papel de suporte, para ajudar o novo profissional a adquirir prática, até que este tenha maior confiança e segurança em suas atividades diárias”.

Em cada módulo teve-se um processo de duração de 6 meses, onde cada um tinha-se que somar o total de 140 horas. O primeiro módulo iniciou-se no mês de novembro de 2022 até o mês de abril de 2023, o segundo módulo iniciou-se no mês de maio até o mês de outubro e o terceiro módulo ocorreu durante o mês de novembro até o mês de abril de 2024, os quais envolve a realização de uma série de atividades contribuindo para a formação do residente enquanto licenciando, conforme esse relato apresentará.

A residência pedagógica busca o aprimoramento da formação de licenciandos para o corpo docente, promovendo a sua formação inserindo-os em escolas de Educação Básica, também proporciona ao licenciando uma experiência com o meio escolar, visando fazer com que o licenciando coloque em prática tudo que se aprendeu na teoria durante o curso, pois é de suma importância pôr em prática o que se aprendeu porque só assim terá uma base de como é realmente ser um docente, fazendo com que o residente contribua com correções de atividades, regências na sala de aula, e algumas intervenções pedagógicas, tudo isso com o acompanhamento da professora preceptora Jacilma de Siqueira Pinho Salvador.

“O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade

fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (Gov.br, 2018).

De acordo com o CAPES, existem objetivos a serem cumpridos durante a residência pedagógica, sendo eles:

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
4. Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (Gov.br, 2018).

A experiência que será relatada é o desempenho das residentes de biologia na escola Oswaldo Cruz, sendo cinco residentes contribuindo na escola, na cidade de Humaitá no Amazonas. O presente artigo aborda o relato da residente Vanessa Santos de Almeida, onde relata-se o que se aprendeu, como a residência contribuiu de forma positiva ou negativa e o que levará para a sua vida pessoal e futuramente profissional.

## **METODOLOGIA**

Para a realização do presente artigo relatado, foi-se utilizado recursos metodológicos como a própria experiência, contendo a observação, a reflexão e a descrição de tudo que se foi trabalhado durante os módulos da residência pedagógica e cada módulo possuindo um total de 140 horas, além do relato de experiência foram usados alguns referenciais teóricos relevantes para os embasamentos dos fatos aqui apresentados.

A residência pedagógica foi dividida por núcleo e o núcleo a ser citado nesse artigo é o de biologia. Os colégios escolhidos foram: E.E Oswaldo Cruz com a professora preceptora Jacilma de Siqueira Pinho Salvador; a E.E. Gov. Plínio Ramos Coelho, com a professora preceptora Juscélia Araújo e Araújo; e a E.E Duque de Caxias, com a professora preceptora Juracy Santos Pereira; além das professoras preceptoras os licenciandos contam com o apoio de uma coordenadora pedagógica que é justamente designada para tratar dos assuntos da residência pedagógica. Nesse artigo estará em foco a E.E Oswaldo Cruz, sob a supervisão da

professora preceptora Jacilma de Siqueira Pinho Salvador. As atividades da residência pedagógica foram realizadas durante os períodos matutino e vespertino, englobando as turmas de ensino médio do primeiro ao terceiro ano.

O trabalho foi desenvolvido durante a semana de acordo com o horário disponibilizado pela professora preceptora, ficando a nosso critério fazer a distribuição de 8 horas semanais de permanência na escola. A professora disponibilizou o Projeto Político Pedagógico (PPP), para que nós nos aprofundássemos sobre o funcionamento da escola, fizemos o estudo dos livros didáticos que estavam sendo utilizados pela professora e discentes. Participamos das regências da professora em todas as turmas.

Segundo Santos (2001, p. 2) “O Projeto Político Pedagógico ajuda a identificar o que é a escola e definir os caminhos que devem ser seguidos, ele acompanha a sociedade, a escola e suas finalidades culturais e sociais de formação profissional e humanística, sendo fundamental revê-lo a todo o momento, à sua própria condição e mudá-lo sempre que necessário para que se possa rever os ângulos, descobrir e redescobrir situações”.

As atividades desenvolvidas pela professora participamos ativamente na forma de ajudar na organização e correção das atividades avaliativas. Participamos de reuniões pedagógicas, desfiles cívicos, palestras. E por fim, ao longo do ano de 2023, ministramos aulas para as turmas das terceiras séries aplicando dinâmicas inovadoras com o tema dos Vírus e os cinco reinos, assunto que já havia sido trabalhado na segunda série com esses discentes. Com a introdução do Novo Ensino Médio o assunto se repetiu na proposta, para que os discentes não perdessem o assunto de genética, a professora propôs a nós residentes, fazer uma recapitulação, uma revisão, paralelo ao assunto de genética, evolução e ecologia que foi ministrado pela professora preceptora.

O terceiro módulo ocorreu durante o mês de novembro até o mês de abril de 2024, englobando a aplicação de um projeto de ensino, no caso uma intervenção onde a preceptora juntamente com as residentes teve que propor algum evento escolar; no caso proposto na escola foi uma exposição de todas as atividades realizadas em sala de aula no decorrer de toda a residência pedagógica. Todos os trabalhos serão apresentados pelos discentes em uma Mostra organizada na primeira semana de março de 2024, para mostrar para a comunidade escolar a relevância do Programa de Residência Pedagógica. A distribuição das atividades se dará da seguinte forma: as 1ª séries irão apresentar modelos anatômicos de células bacteriana, vegetal e animal.

Os modelos serão na forma de bolo, com cobertura de bombons e guloseimas representando as organelas, onde elas serão devidamente identificadas com bandeirinhas. A segunda série um do turno matutino estão divididos em 4 grupos, onde cada grupo irá trabalhar com a extração do DNA em diferentes tipos de frutas, foi sugerido frutas como a banana, mamão, morango e tomate. A segunda série dois irá apresentar formas anatômicas em jalecos desenhados os sistemas do corpo humano, haverá apresentação de jogos dinâmicos envolvendo os sistemas. A 2o série1 vespertino tem como proposta de trabalho apresentar as estruturas anatômicas do DNA, RNA e replicação do DNA. As 3o séries matutino e vespertino irão trabalhar com exsiccatas, taxonomia de plantas medicinais e microscopia de vírus, fungos e bactérias.

## RESULTADOS

É importante ressaltar que antes de se dar início ao programa de residência pedagógica havia um receio acerca do funcionamento da mesma, sendo eles: “Como seria tá em sala de aula?” “se iria conseguir aplicar uma aula quando chegasse o momento da regência” ou se ia “consegui trabalhar com vários adolescentes”.

O primeiro módulo iniciou-se no mês de novembro de 2022 até o mês de abril de 2023, iniciando-se primeiramente com a caracterização geral da Escola Estadual Oswaldo Cruz, visando saber sua localização, seu contexto socioeconômico sendo um bairro bem localizado no centro da cidade (Figura 1).

**Figura 1.** Escola Estadual Oswaldo Cruz.



**Fonte:** Autoria própria.

Após ter o conhecimento sobre a escola a residente teve que fazer uma análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), e a entrevista com a comunidade escolar, ou seja, conhecer os funcionários da escola, para ter uma melhor familiarização com os funcionários e também as observações das aulas de biologia da professora preceptora, anotando partes importantes sobre a forma que ela começa uma aula até seu fim, para assim ter uma base, para que, quando fosse a vez da regência já ter uma ideia de como começar; ainda no primeiro módulo as residentes ajudaram a professora preceptora com correções de atividades e provas, sendo assim de grande eficácia para o licenciando residente, pois contribuiu com o seu processo de ambientação e imersão do residente na escola que futuramente possa ser seu ambiente de trabalho.

Após, as residentes analisaram o livro do ensino médio por completo, para assim se adaptar mais com o que é trabalhado em biologia, por fim o primeiro módulo foi mais a adaptação das residentes na escola, envolvendo também as observações em sala de aula, correções de atividades e provas que a professora preceptora entregou para as residentes corrigirem (Figura 2).

**Figura 2.** Correção de atividades



**Fonte:** Autoria própria.

O segundo módulo foi a regência em sala de aula, onde as residentes ministraram aulas de acordo com o plano de ensino da professora preceptora, abordando a teoria, algum e alguma avaliação didática para os discentes. O tema abordado pela residente foi sobre os vírus para as turmas de terceiro ano, onde teve-se primeiramente a elaboração do plano de ensino, como que se iria abordar para os discentes o tema proposto. A regência foi dividida em três partes, sendo a primeira parte, a elaboração do plano de ensino: nessa etapa abordou-se sobre o que se iria trabalhar dentro do tema proposto, envolvendo as etapas da regência e os materiais a serem usados, como pincel, quadro branco, notebook e data show, a metodologia usada durante a regência foi uma aula expositiva dialogada, onde buscou-se perguntar dos discentes sobre o que eles sabiam sobre o tema, e durante toda a aula teve-se momento de diálogo entre a residente e os discente. A segunda parte foi a aula teórica: A figura 3 apresenta o momento da aula teórica sobre os vírus, onde abordou-se sobre o que é um vírus e suas principais características.

**Figura 3.** Regência sobre os vírus.



**Fonte:** Autoria própria.

A terceira parte foi a atividade didática: Após as duas etapas da regência foi feito um jogo didático envolvendo a plataforma *Wordwall*, onde seguia com algumas perguntas do tema proposto. A turma foi dividida em grupos de até sete discentes, eram 16 questões, foi feito um sorteio para saber qual seria o primeiro grupo a começar, assim que se fez o sorteio, o grupo sorteado escolheu um número de 1 a 16 e assim foi feita a pergunta, o grupo tinha o direito

de responder ou repassar para o próximo grupo, o próximo podia responder ou escolher outra pergunta e assim sucessivamente até ter um vencedor. O vencedor seria a equipe com mais pontos. Os discentes mostraram-se entusiasmados com o jogo, além de ser avaliativo e ter um brinde no final, todos queriam mostrar que a aula teórica foi fácil de se compreender.

Uma segunda regência foi feita por uma outra residente onde teve-se uma coparticipação, o tema proposto foi sobre o reino protista, para as turmas do terceiro ano, primeiramente, foi abordado a aula teórica, explicando o que era e suas características e logo em seguida foi feito um jogo para os discentes pôr em prática o que foi passado na aula teórica. Obteve-se durante a regência pontos positivos, pois os discentes mostraram-se interessados com a aula, pois para eles era um tema bem interessante.

A terceira regência aplicada por uma outra residente foi sobre as bactérias, para as turmas do terceiro ano, onde teve-se a parte teórica explicando tudo sobre elas, envolvendo suas características, diferenças e também os tipos de bactérias, para assim seguir para a terceira etapa sendo ela, um jogo de perguntas e respostas sobre o que foi abordado durante a aula teórica.

Foi elaborada também uma quarta regência para as turmas do terceiro ano, sobre os biomas, onde os discentes já haviam visto sobre o tema e já tinham uma base de o que era, então sabendo-se que eles já tinham conhecimento sobre os biomas foi elaborada algumas perguntas para a realização de uma atividade didática, sendo um caça-tesouros, onde as perguntas estavam dentro de envelopes de cores diferentes, nisso as cartas foram espalhadas na área interna da escola para os discentes procurarem. A turma foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável por uma cor, após todos encontrarem as devidas cartas, teve-se que voltar para a sala de aula, cada grupo escolheu um representante para responder as questões das cartas encontradas na frente da turma, o grupo com mais acertos foi o grupo ganhador. Os discentes mostraram-se entusiasmados com a dinâmica do jogo, onde cada um adquiriu um espírito de competição para poder achar as cartas o mais rápido possível e ganhar o jogo.

Além das regências aplicadas em sala de aula, teve-se também algumas intervenções pedagógicas elaboradas para se aplicar para os discentes, sendo elas: Extração da banana que foi aplicada para as turmas de primeiro ano, onde foi passado para os discentes levarem os devidos materiais sendo eles: Banana madura, 1 saco plástico para a maceração das bananas, 1 colher de sopa, 1 colher de chá, sal de cozinha, detergente de louça incolor, peneira ou

coador de café. Com os devidos materiais foi passado um roteiro com o passo a passo do experimento e em seguida fez-se a parte prática onde os discentes dividiram-se em grupos e cada grupo pegou as devidas vidrarias, sendo elas: 1 tubo de ensaio grande, 1 bastão de vidro, 1 frasco de álcool 98%, e 1 proveta, para a sua realização. A figura 4 mostra os discentes fazendo a extração do DNA da banana e a figura 5 mostra como ficou após os discentes seguirem o roteiro. Pode-se perceber que os discentes se mostraram animados para elaboração do experimento, todos queriam logo começar o experimento para saber como seria a extração do DNA da banana pois, para eles era algo novo e divertido.

**Figura 4.** Discentes extraindo o DNA da banana



**Fonte:** autoria própria.

**Figura 5.** DNA da banana extraído



**Fonte:** autoria própria.

Uma outra intervenção abordada, sendo ela a construção de um terrário, onde os discentes já tinham visto o conteúdo sobre ecologia e com o conhecimento já adquiridos, foi aplicado uma prática para a sua construção, onde os discentes deviam trazer para a escola alguns materiais necessários para sua construção e principalmente um recipiente para se colocar esses materiais dentro. Com os materiais já em mãos os discentes tinham que procurar alguns animais, como formiga e borboleta, com isso iniciou-se o processo de construção do terrário, como mostra a figura 6.

**Figura 6:** Construção do terrário



**Fonte:** autoria própria.

Após a construção do terrário os discentes tiveram que identificar seus recipientes com seus nomes. Com isso, pode-se perceber que os discentes tiveram interesse em fazer essa prática, pois é algo diferente em ambiente escolar com isso obteve-se um desempenho positivo na elaboração dessa intervenção.

O terceiro módulo ocorreu durante o mês de novembro até o mês de abril de 2024, englobando a aplicação de um projeto de ensino, no caso uma intervenção onde as residentes juntamente com a professora preceptora tiveram que propor algum evento escolar; no caso proposto na escola foi uma exposição de todas as atividades realizadas em sala de aula no decorrer de toda a Residência Pedagógica, sendo ela nomeada de “I Mostra Integrada da Residência Pedagógica de Biologia”.

Antes de sua realização foi marcada uma reunião para planejar o que seria feito na intervenção, abordando as divisões em que cada residente iria ficar para trabalhar. A distribuição das atividades foi dada da seguinte forma: as 1ª séries irão apresentar modelos anatômicos de células bacteriana, vegetal e animal; os modelos serão na forma de bolo, com

cobertura de bombons e guloseimas representando as organelas, onde elas serão devidamente identificadas com bandeirinhas. A 2ª série 1 matutina estão divididos em 4 grupos, onde cada grupo irá trabalhar com a extração do DNA em diferentes tipos de frutas, foi sugerido frutas como a banana, mamão, morango e tomate.

A 2ª série 2 apresentou formas anatômicas em jalecos desenhados os sistemas do corpo humano, onde também se teve apresentação de jogos dinâmicos envolvendo os sistemas. A 2ª série 1 vespertino teve como proposta de trabalho apresentar as estruturas anatômicas do DNA, RNA e replicação do DNA. As 3ª séries matutino e vespertino trabalharam com exsiccatas, taxonomia de plantas medicinais e microscopia de vírus, fungos e bactérias. Todos os trabalhos foram realizados pelos discentes nessa mostra que foi realizada no dia sete de março de 2024, para mostragem a toda comunidade escolar a relevância do Programa de Residência Pedagógica abordando alguns temas que foram trabalhados durante toda a residência (Figura 7).

**Figura 7.** Residentes de biologia e preceptora de Biologia



**Fonte:** autoria própria.

Por fim a última atividade a ser realizada da Residência Pedagógica foi um momento de fotos como mostra a figura 8, onde todos os residentes do núcleo de biologia se fizeram presentes para a realização das fotos. Com isso houve também um momento de agradecimento por tudo que foi vivenciado durante os três módulos da residência. Ao final

uma pequena confraternização entre os residentes, preceptoras e o coordenador do núcleo, relembrando momentos vividos durante toda a residência, momentos que foram de muita aprendizagem e ensinamentos para os residentes do núcleo de biologia.

**Figura 8:** Momento de fotos e confraternização de todos os residentes e preceptoras do núcleo de biologia, juntamente com o coordenador do núcleo.



**Fonte:** Autoria própria.

## DISCUSSÃO

Apesar da pressão inicial que se obteve, pode-se ver que a experiência foi muito rica de pontos positivos, pois além de se ter uma experiência mais real de como é a sala de aula, pode-se ganhar mais conhecimento com o decorrer das atividades que eram abordadas para se aplicar aos discentes da escola. Antes de se iniciar todo o processo de contato com os discentes teve-se a preocupação da coordenação da residência pedagógica e da professora preceptora com os residentes, sobre o processo de observação do funcionamento da escola, as metas que se tinham para cumpri-las em cada módulo para assim se dar o verdadeiro início em está em um ambiente escolar.

Segundo Amatuzy (2007) “Experiência relacionasse com o que se vê, com o que se toca ou sente, mais do que com o pensamento. O que se deduz a partir do que se vê não é propriamente “experiencial”, mas pensado. Conhecimento experiencial é o diretamente produzido pelo contato com o real”.

Cada residente deveria cumprir 140 horas em cada módulo abordado, sendo imersão, planejamento de aulas e a regência. A residência pedagógica de biologia foi eficaz para o licenciando pôr em prática o que se aprendeu na teoria durante seu curso, pois assim, além de ensinar pode-se também aprender muito nesse processo enquanto residente, pois a mesma contribui positivamente para seu processo de formação, preparando-os para o mercado de trabalho.

Segundo Mendonça *et al.* (2017, p. 4), “O aprendizado da Biologia deve permitir a compreensão da natureza viva e dos limites dos diferentes sistemas explicativos, a contraposição entre os mesmos e a compreensão de que a ciência não tem respostas definitivas para tudo, sendo uma de suas características a possibilidade de ser questionada e de se transformar”.

O segundo módulo teve início no mês de maio até o mês de outubro, envolvendo inicialmente as preparações do plano de ensino, ou seja, a residente tinha que preparar seu plano para logo após ministrar sua regência envolvendo temas da área de biologia.

Para Libâneo (1994, pg. 221), “O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), desempenha um papel crucial na formação docente, pois proporciona aos futuros professores a oportunidade de vivenciar e participar ativamente da prática educativa em ambientes reais de ensino, pois durante seus módulos os futuros professores têm a chance de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de formação, enfrentando desafios reais da sala de aula. Isso contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e contextualizada da educação, preparando os futuros docentes para os desafios da profissão.

“Tendo em vista os desafios atuais impostos pela sociedade contemporânea, parece necessário ressaltar o papel da educação e professor, por essa razão torna-se plausível a importância de programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais” (PANNUTI, 2015, p. 3).

Portanto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), é de extrema importância para a formação docente, pois contribui significativamente para a construção de professores mais preparados, reflexivos e comprometidos com uma prática educativa de qualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim com a familiarização na escola e tendo a interação de assumir as turmas, pode-se perceber que durante a residência pedagógica obteve-se mais autonomia para lidar com as adversidades dentro de sala de aula, pois a partir dessa experiência a residência pedagógica ajuda o licenciando a formar uma identidade ao lidar com os diversos desafios que surgiram durante esses três módulos e também ajudou no processo de desenvolver diferentes tipos de atividades e dinâmicas, pois com conhecimento que já se tinha durante o curso de formação pode-se pegar o que já sabia e aplicar como uma dinâmica em sala de aula para os discentes da escola Oswaldo cruz.

Como podemos constatar, por meio das análises feitas neste artigo, a residência pedagógica é uma oportunidade valiosa para os licenciando desenvolverem suas habilidades de ensino e ganharem experiência do mundo real em ambientes educacionais, porque a experiência adquirida para a formação inicial dos futuros professores vale para a vida toda, pois o licenciando já sai da universidade com uma base de como é realmente a sala de aula. De acordo como a residência pedagógica é atribuída na escola e o grau de seu envolvimento com professores preceptores, se torna não só algo para só formar discentes com base em sala de aula, mas sim se torna um espaço de construção de novas experiências tanto para a vida profissional quanto para a vida pessoal.

## AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa ao Programa de Residência Pedagógica, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a escola envolvida tão ativamente durante a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS

AMATUZZI, Mauro. Experiência: um termo chave para a Psicologia. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. l.], v. 13, p. 8-15, 2007.

BOTTI, Sérgio Henrique; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2007.

LIBÂNEO, José. Carlos. **O planejamento escolar**. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p. 221.

MENDONÇA, P. R. L. et al. O ensino da biologia como uma ferramenta social, crítica e educacional. **RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar**, v. 1, n. 1, p. 400-413, 2017.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). 2015.

PROGRAMA de residência pedagógica. Gov.br, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 24, jan. 2024.

SANTOS, Ana Claudia Ramos. **O projeto político pedagógico: conceitos e significados na democratização da escola**. 2001. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1%20%20ARTIGOS/O%20PROJETO%20POLITICO%20PEDAGOGICO%20CONCEITO%20E%20SIGNIFICADOS%20NA%20DEMOCRATIZACAO%20DA%20ESCOLA.PDF>. Acesso em: 20 jan. 2024.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).